

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2009

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, que firmam de um lado a **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA**, inscrita no CNPJ N° 81.154.676/0001-31 e representada por seu **PRESIDENTE, Sr. JOSÉ ACÁCIO DA SILVA**, inscrito no CPF N° 005.497.469-00 e do outro lado o **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICO DE RIO DO SUL inscrito no CNPJ N°. 79.356.234/0001-26** e representado por seu **PRESIDENTE, Sr. WALGENOR TEIXEIRA**, inscrito no CPF N° 004.481.849-15 e que regerá as relações individuais de trabalho no âmbito das respectivas representações, mediante as cláusulas e condições seguintes:

PRIMEIRO - REAJUSTE SALARIAL

A categoria profissional abrangida por esta Convenção será concedida reajuste salarial num percentual de 8,00% (Oito por Cento), a ser aplicado sobre os salários de Janeiro/2008, desta forma repassando as perdas salariais compreendendo o período de janeiro/2008 a dezembro/2008.

Parágrafo Único: Dos salários reajustados com base na Cláusula Primeira, serão compensados todos e quaisquer aumentos de salários voluntários ou compulsórios, inclusive antecipações concedidas pelas empresas no período compreendido entre 01 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2008, excluídas apenas as hipóteses de aumentos individuais decorrentes de promoção, mérito, decisão judicial, transferência, equiparação salarial, término de aprendizagem e implemento de idade.

SEGUNDO - SALÁRIO NORMATIVO

Fica assegurado aos empregados representados pela Federação, no mês de janeiro de 2009, após 90 (noventa) dias de trabalho na mesma empresa, um salário normativo de R\$ 560,00 (Quinhentos e Sessenta Reais).

Parágrafo Único: Profissões que fazem parte de toda Atividade Gráfica:

As profissões e serviços abaixo relacionados fazem parte de toda Convenção Coletiva de Trabalho, abrangendo as seguintes atividades econômicas e profissionais: impressão em off set em geral, off-set plana, rotativa fria, quente e seco, tipográfica, litográfica, rotooffset, plotter, serigráfica, tampográfica, holográfica, letterpress, digital e outras técnicas de impressão sobre qualquer tipo de suporte; indústrias da gravura e de acabamento gráfico, entre elas as que se dedicam à encadernação, corte e vinco manual ou mecanizado, confecções de montagem de facas, envernizamento em geral, calandra, plastificação, laminação, coladoras, rebobinação, corte, dobra, capa dura e flexível, vincagem, gofragem, relevo, hot-stamping, hot-melt, pva, pur, brochura, costura, lombada quadrada, grampeação, endereçamento, acabamento mecânico e manual, envelopagem, intercalação, seladoras, serras, serrilhadoras, picotadeiras, shrink e outras operações de conversão de materiais impressos; indústrias de carimbos e clichérias em geral compreendendo os processos à zinco, borracha, nylon-print e outros tipos de materiais para a confecção de carimbos comerciais e industriais nos processos de impressão, flexográfica, anilina, e etc; das empresas de serviço de pré-impressão, tais como: clichéria, linotipo, fotolitos convencionais, eletrônicos, bureau, matrizes, plotter, prova de prelo, prova fotomecânica, prova digital, arte-final (lay-out), past up, scanner, diagramação em terminal de vídeo, composição,

tratamento de imagem, editoração eletrônica e outros processos computadorizados relacionados às artes gráficas; indústrias de formulários contínuos compreendendo: todos os tipos de formulários contínuos e get mailer com ou sem impressão, alceadeiras, etc; indústrias de produtos gráfico editoriais, tais como: livros didáticos, para-didáticos, livros técnicos e de literatura, livros de artes e ilustrados, livros infantis, Atlas, enciclopédias, guias, anuários, almanaques e listas telefônicas; indústrias de produtos gráficos para acondicionamento (embalagens impressas em geral) compreendendo: embalagens em papel fantasia, embalagens cartográficas (cartões em geral e cartuchos) – rígidas e semi-rígidas, pré-montadas com ou sem acoplamento de micro-ondulados; embalagens flexíveis; embalagens em laminados plásticos por qualquer processo, incluindo-se o setor de extrusão, polímeros, rótulos plásticos encolhíveis, laminados, sacos e sacolas; embalagens em processo litográfico – (metal-gráfica) e todos os tipos de embalagens impressas por processo de serigrafia em rotulagens em geral; indústrias de etiquetas adesivas impressas por qualquer processo; indústrias de impressão digitalizada, laser, ink-jet, jato de tinta, jato de cera, plotter, reprodução xerográfica, heliográfica, plotagem, tampografia e letterpress (gráficas rápidas); empresas de serviços gráficos em brindes promocionais e em empresas de produtos gráficos e comerciais e promocionais como: impressos padronizados, cartões de visita, convites em geral, cadernos, agendas, envelopes, cartelas, loterias, notas fiscais, carbonados, impressos de segurança, cheque, vales, cartões de créditos ou telefônicos, diplomas, cartões postais ou de mensagens, banners, pastas, folhetos, catálogos promocionais, impressos em geral, timbrados e padronizados, calendários, displays, baralhos, jogos impressos, puzzles, quebra-cabeças, álbuns, encartes, suplementos, outdoors, posters, cartazes, cardápios, mapas, bulas, áudio-visual, multimídia, sinalização, impressos escolares, produtos para festas, toda a atividade gráfica, inclusive às empresas, entidades ou órgãos que mantenham setor de trabalhos gráficos próprios ou mesmo para terceiros e demais atividades constantes dos pareceres técnicos exarados nos processos SP066/03 e SP075/03, **da ABTG – Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica.**

TERCEIRO - HORAS EXTRAORDINÁRIAS

As horas extraordinárias serão pagas com o adicional de 50% (cinquenta por cento), enquanto que as de Domingo e Feriados, quando não compensados, serão remuneradas com acréscimo de 100% (cem por cento).

QUARTO - ACORDOS DE COMPENSAÇÃO

As empresas poderão firmar, com respectivos empregados, mediante comunicação, à Federação dos Trabalhadores, que poderá orientá-los convenientemente, sobre acordos de compensação:

A - Do trabalho de dias Úteis interligados com feriados e fins de semana, de forma que os empregados tenham um descanso mais prolongado;

B - Do trabalho aos sábados, parcial ou total;

Parágrafo Primeiro - Ficam as empresas autorizadas a prorrogar horário de trabalho diário de todos os seus funcionários de forma a compensar os sábados sem que as horas ascendentes a 8 (oito) horas diárias, sejam consideradas extraordinárias, e desde que a carga horária semanal não ultrapasse 44 (quarenta e quatro) horas semanais;

Parágrafo Segundo - Ficam as empresas autorizadas a prolongarem os feriados sendo que às horas correspondentes aos dias úteis, serão compensadas em período previsto pelas mesmas;

Parágrafo Terceiro - As horas de descanso de café e almoço não serão consideradas como jornada de trabalho.

QUINTA - UNIFORMES

As empresas que exigirem uniformes, dentro de seu estabelecimento, farão doação, gratuitamente, a cada funcionário, para uso exclusivamente no local de trabalho, além dos equipamentos de segurança industrial.

Parágrafo Único: Os funcionários que necessitarem mais de um uniforme, deverão solicitar ao departamento pessoal um novo uniforme mediante apresentação e devolução do uniforme usado.

SEXTA - ATESTADOS MÉDICOS

Os atestados fornecidos por médicos e dentistas do INANPS ou Entidade Sindical que mantenha convênio com a Previdência Social, serão plenamente aceitos pelas empresas, após a obtenção do visto do departamento médico da firma, quando houver. Atestados odontológicos somente serão aceitos para casos de comprovada urgência.

SÉTIMA - DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

Na demissão por iniciativa da empresa o empregado que manifestar por escrito interesse em não cumprir o aviso prévio, ficará dispensado de seu cumprimento, bem como a empresa, isenta do pagamento do prazo remanescente, devendo sempre para casos ser solicitado à assistência sindical ou autoridade competente.

OITAVA - SOCIAL ANOTAÇÕES NA CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA

As empresas anotarão na carteira de trabalho de seus empregados a efetiva função exercida em seu estabelecimento industrial.

NONA - RESCISÃO DO SEXO FEMININO

A empregada que for dispensada sem justa causa, estando grávida, deverá comunicar a empresa até o momento da rescisão, apresentando o atestado médico ou laboratorial. A empresa ciente de seu estado deverá aceitar a reintegração sem perda de função ou indenização na forma da Lei.

Parágrafo Único - Não se aplica o disposto nesta cláusula nos casos de:

A - Término de contrato de experiência;

B - rescisão contratual prevista no Art. 482 da CL T;

C - Em decorrência de pedido de demissão da empregada;

D - Por acordo entre as partes, homologadas pelo representante da categoria profissional.

DÉCIMA - APOSENTADORIA

Aos empregados que comprovadamente, estiverem a um máximo de 12 (doze) meses da aquisição do direito à aposentadoria, com base em seus prazos mínimos, fica durante este tempo assegurado o empregado, desde que possuam, no mínimo, de 10 (dez) anos ininterruptos de serviço na mesma empresa, salvo os casos de rescisão por justa causa, pedido de demissão, ou acordo entre as partes devidamente homologadas pelo representante da categoria profissional nas duas últimas hipóteses.

DÉCIMA PRIMEIRA - EFEITOS JURÍDICOS E ABRANGÊNCIAS

Os efeitos jurídicos do presente instrumento abrangem as Indústrias Gráficas de Rio do Sul, Ibirama, Presidente Getúlio, Taió, Ituporanga, Agrolândia, Trombudo Central e Pouso Redondo.

DÉCIMA SEGUNDA - CONTRIBUIÇÃO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO PATRONAL

Com fundamento no Art. 513, alínea "e", da Consolidação das Leis do Trabalho, e o Art. 8. Inciso IV da Constituição Federal fica instituída uma contribuição á título de Subvenção Patronal para as empresas pertencentes à categoria econômica do Sindicato das Indústrias Gráficas de Rio do Sul, no valor equivalente a 3% (Três por cento) sobre a folha de pagamento do mês de março de 2009, dos empregados abrangidos pela representação da Federação, que deverá ser recolhido até dia 10 de abril de 2009, em guia própria à disposição na entidade patronal.

Parágrafo Único - Após a data para recolhimento previsto no caput, os valores da contribuição sofrerão reajuste baseado na variação do INPC, até seu efetivo pagamento.

DÉCIMA TERCEIRA - VERBAS RESCISÓRIAS

O pagamento das verbas rescisórias deverá ser efetuado nos seguintes prazos:

A - Até o primeiro dia útil imediato ao término do contrato;

B - Até o décimo dia contado da data da notificação da demissão, quando da ausência do aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa do seu cumprimento.

DÉCIMA QUARTA - GRATIFICAÇÃO - APOSENTADORIA

O empregado, com 10 (dez) ou mais anos de serviços ininterruptos à mesma empresa fará jus, quando da aposentadoria e de seu efetivo desligamento da empresa, a uma gratificação especial, equivalente a seu último salário nominal.

Parágrafo Único: Excluem-se da presente clausula os empregados que continuarem laborando para a mesma empresa por um período superior 1 (um) ano após a aposentadoria.

DÉCIMA QUINTA - CONCILIAÇÃO DE DIVERGÊNCIAS

Havendo divergência entre os convenientes por motivo da aplicação das Clausulas desta convenção, comprometem-se as partes a discuti-las com o objetivo de procurar um acordo que será expresso em Termo Aditivo, Permanecendo, porém a divergência, a duvida será dirimida pelo Poder Judiciário, por iniciativa de qualquer das partes.

DÉCIMA SEXTA - REVISÃO DOS DISPOSITIVOS

Os dispositivos da presente convenção serão totalmente revistos ao término de sua vigência comprometendo-se a Federação Profissional a encaminhar ao Sindicato Patronal o Rol de Reivindicações até o dia 15 de novembro de 2009.

DÉCIMA SÉTIMA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

Ficam as empresas abrangidas pela representação do Sindicato Patronal, obrigadas a repassar até o 20º (Vigésimo) dia do mês de novembro de 2009 a título da Contribuição Assistencial, os valores conforme tabela a seguir:

NÚMERO DE EMPREGADOS	VALOR DA PARCELA
Até 10.....	R\$ 55,00
De 11 a 20.....	R\$ 80,00
De 21 a 50.....	R\$ 110,00
De 51 a 100.....	R\$ 200,00

DÉCIMA OITAVA - FÉRIAS - CONCESSÃO

A - As empresas comunicarão aos empregados, com trinta dias de antecedência a data do inicio do período de gozo das férias individuais;

B - O início das férias coletivas ou individuais não poderá coincidir com os descansos semanais remunerados, feriados ou dias compensados. O dia 25 de dezembro, sem prejuízo da remuneração, não será computado no período de férias coletivas.

DÉCIMA NONA – FALECIMENTO DE SOGRO OU SOGRA

Em caso de falecimento do sogro ou sogra, o empregado poderá ausentar-se do serviço por 2 (dois) dias sem prejuízo de seu salário, desde que ao retorno, comprove o falecimento através do atestado ou certidão de óbito.

VIGÉSIMA - INSALUBRIDADE

O cálculo do adicional de insalubridade, quando devido será baseado sobre salário mínimo.

VIGÉSIMA PRIMEIRA - VIGÊNCIA

A presente convenção terá vigência pelo prazo de 1 (um) ano, a contar de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2008.

E, por se acharem convenientes, as partes assinam esta, em quatro vias de igual teor e forma, sendo que a primeira se destina para arquivo na DRT/SC.

RIO DO SUL (SC), 05 de Dezembro de 2008.

JOSÉ ACÁCIO DA SILVA
Presidente da Federação dos Trabalhadores

WALGENOR TEIXEIRA
Presidente do Sindicato Patronal

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - 2009

ANEXO I

Cláusulas de Conteúdo Obrigacional

Pela presente Convenção Coletiva de Trabalho – Anexo I – a **FETIGESC – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado de Santa Catarina** inscrita no CNPJ n.º 81.154.676/0001-31 e representada por seu **PRESIDENTE, Sr. JOSÉ ACÁCIO DA SILVA**, inscrito no CPF N° 005.497.469-00, representando os empregados das Indústrias Gráficas dos municípios de: Rio do Sul, Presidente Getúlio, Ibirama, Taió, Ituporanga, Agrolândia, Trombudo Central e Pouso Redondo, todos neste Estado e o **SINDIGRAF – Sindicato das Indústrias Gráficas de Rio do Sul**, inscrito no CNPJ n.º 79.356.234/0001-26, representando a categoria econômica das Indústrias Gráficas, nos municípios supra citados, representado por seu Presidente, **Sr. WALGENOR TEIXEIRA**, inscrito no CPF n.º 004.481.849-15, na forma que a seguir se estabelece, abrangendo toda a categoria profissional, para que as cláusulas e condições a seguir enumeradas, disciplinem as relações de trabalho entre as empresas abrangidas e seus empregados:

CLÁUSULA 01 – CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PROFISSIONAL

As empresas da categoria econômica obrigam-se a descontar dos salários de seus empregados, 1 (um) dia de trabalho em Janeiro de 2009, em favor da FETIGESC, nos termos dos precedentes normativos 74 a 119 do C. TST, repassando as verbas à Federação beneficiária até o 10.º (décimo) dia após o desconto, mediante guias fornecidas pela Federação.

Parágrafo Único – Qualquer controvérsia relativa ao referido desconto será resolvido diretamente com a Federação beneficiária, que responderá por todos os ônus, inclusive judiciais, na medida em que as empresas são meras repassadoras das verbas.

CLÁUSULA 02 – MULTAS

Pelo não cumprimento das condições previstas na cláusula 01 e seu Parágrafo deste Anexo I, as empresas sofrerão as penas do art. 600 da CLT.

Rio do Sul (SC), 05 de Dezembro de 2008.

JOSÉ ACÁCIO DA SILVA
CPF n.º 292.786.359-87
Federação dos Trabalhadores nas
Indústrias Gráficas do Estado de SC

WALGENOR TEIXEIRA
CPF n.º 004.481.849-15
Sindicato das indústrias Gráficas
de Rio do Sul